



QUARTA FEIRA 26 DE JULHO DE 1815.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,  
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

*Novo Tratado das Potencias Alliadas.  
Vienna 5 de Abril.*

**C**ONCLUIO-SE a 25 de Março o seguinte Tratado entre a *Russia*, a *Austria*, a *Prussia*, e a *Gran Bretanha*, em consequencia da entrada de *Napoleão Bonaparte* em *França*:

Em nome da Santissima e Indivisivel Trindade: —

Suas Magestades o Imperador de todas as *Russias*, o Imperador de *Austria*, ElRei da *Prussia*, e ElRei do Reino Unido da *Gran Bretanha e Irlanda*, considerando as consequencias, que a entrada de *Bonaparte* em *França*, e a presente situação daquelle Reino, pôde ter ácerca da seguridade da *Europa*, tem determinado, nestas ponderosas circumstancias, pôr em vigor os principios consagrados no Tratado de *Chaumont*. Portanto contrahirão pôr hum solemne Tratado, reciprocamente assignado por cada huma das quatro Potencias, a obrigação de defenderem o tão felizmente restabelecido estado de cousas na *Europa* contra toda a infracção, e adoptar as medidas mais efficazes para pôr em effeito esta obrigação, e até mesmo dar-lhe aquella extensão necessaria, que as circumstancias existentes requerem imperiosamente.

(Seguem-se ás nomeações, na fórma do costume, dos differentes Plenipotenciarios, cujos nomes vão abaixo assignados.)

Art. I. As Altas Partes Contratantes solemne-mente se obrigão a unir os recursos dos seus respectivos Estados, para manter o Tratado de Paz concluido em *Paris* a 30 de Maio de 1814, e igualmente o do Congresso de *Vienna*, — pôr em pleno vigor as disposições contidas naquelles Tratados — observar inviolavelmente suas convenções ratificadas e assignadas, segundo todo o seu theor, defende-las contra todos os ataques, e em par-

ticular contra os projectos de *Napoleão Bonaparte*. Para este fim se obrigão, se ElRei de *França* o dezejar, e no espirito da Declaração expedida a 13 de Março, de commum consentimento, e reciproca approvação, a trazer a justiça todos aquelles que se houverem já unido, ou depois se unirem ao partido de *Napoleão*, para compelli-lo a abrir mão de seus projectos, e faze-lo incapaz para o futuro de perturbar a tranquillidade da *Europa*, e a paz geral, debaixo da protecção da qual os direitos, a isenção, e a independencia das nações se tem estabelecido, e segurado.

II. Ainda que tão grande e saudavel objecto não permitta que os meios destinados ao seu desempenho sejam limitados, e ainda que as Altas Potencias Contratantes tenham resolvido sacrificar a este objecto todos os recursos, de que poderem dispor nas suas respectivas situações, todavia convierão que cada hum delles tivesse em campo constantemente 15000 homens, dos quaes ao menos hum decimo fosse de cavallaria, com huma proporcionada artilharia (não contando guarnições), e emprega-los em serviço activo e unido contra o commum inimigo.

III. As Altas Potencias Contratantes solemne-mente se obrigão a não largar as armas se não de acordo reciproco, e em quanto se não conseguir o objecto da guerra declarado no 1.º artigo do presente Tratado; e em quanto *Bonaparte* não for inteira e completamente privado do poder de excitar tumultos, e da faculdade de renovar seus ataques para obter o supremo poder na *França*.

IV. Como o presente Tratado principalmente se refere ás presentes circumstancias, as obrigações do Tratado de *Chaumont*, e particularmente as que se contêm no artigo 16.º, recobrarão seu pleno vigor, logo que se alcançar o presente objecto.

V. Tudo que diz respeito ao commando dos

exercitos Alliados, a sua mantença, &c. será regulado por huma convenção especial.

VI. As Altas Potencias Contratantes terão o direito de nomear para junto dos Generaes Commandantes dos seus exercitos Officiaes, que tenham a liberdade de corresponder-se com os seus Governos, para informa-los dos acontecimentos militares, e de tudo que diz respeito ás operações dos exercitos.

VII. Como as obrigações contrahidas pelo presente Tratado tem por objecto manter a paz geral, as Altas Partes Contratantes concordão em convidar todas as Potencias da Europa para accederem a ellas.

VIII. Como o presente Tratado he ajustado simples e unicamente com o fito de sustentar a França, e qualquer outro paiz ameaçado, contra os ataques de Bonaparte e seus adherentes, Sua Magestade Christianissima será particularmente convidado a acceder a elle, e no caso que Sua Magestade reclame a força especificada no artigo II., fará saber que auxilio as suas circumstancias lhe permitem para contribuir para o objecto do presente Tratado.

IX. O presente Tratado será ratificado, e as ratificações trocadas dentro do periodo de hum mez, ou mais cedo, se for possivel.

Em testemunho do que, os respectivos Plenipotenciarios o assignarão e sellarão.

( L. S. ) {  
Conde Rasumowsky.  
Conde Nesselrode.  
Principe Metternich.  
Barão Wessenberg.  
Principe Hardenberg.  
Barão Humboldt.  
Wellington.

Vienna 25 de Março de 1815.

Vienna 6 de Abril.

O Marechal Berthier acaba de chegar aqui. Acerca do estado real do Congresso reina ha alguns dias hum silencio mais profundo que nunca.

O exercito do Principe Schwarzenberg se comporá de quatro corpos e huma reserva. Os primeiros dois corpos, cada hum composto de 45 mil Austriacos, são commandados pelo General Principe Hobenzollern, e pelo Conde Colloredo; o terceiro pelo Principe Wrede; e o quarto pelo Principe Real de Wurtemberg. A reserva, composta de 60 mil Austriacos escolhidos, será commandada pelo Archiduque Maximiliano, que chegou agora da Italia. O exercito commandado pelo General Frimont, na Italia, opposto aos Napolitanos, cada dia se torna mais forte. Espera-se que cedo comecem hostilidades.

Pelo meiado do mez, a Russia terá 200 mil homens na primeira linha, 200 mil sobre o Elbo, e

100 mil na Polonia. Os Alliados não tem tenção de fazer guerra a França, ou dar-lhe leis. Ella chamou Luiz XVIII., a ella toca sustenta-lo: elles fazem guerra só a Napoleão, e não deporão as armas, em quanto elle não estiver impossibilitado de fazer mais damno. Considere a França, se depois de desamparar tão vergonhosamente seu legitimo Soberano, que se esmerava na sua felicidade, se deve expôr ás miserias, que lhe hão de vir, se continuar a defender hum tyranno, e hum usurpador.

Colonia 17 de Abril.

As obras nas fortificações desta praça já começaram.

O Principe Blucher chegou aqui neste momento.

Parte da Legião Russo-Allema chegou já a Attenbooen, perto de Aix la Chapelle.

Communicou-se da parte do Congresso aos Deputados da Suissa, que nas presentes extraordinarias circumstancias, seria impossivel respeitar a neutralidade de povo algum, e que elles esperavão a activa cooperação da Suissa na presente guerra.

Italia 8 de Abril.

Pelas ultimas noticias de Vienna, Sua Alteza Imperial o Archiduque Fernando de Esle terá hum commando na Italia. Em poucos dias haverá ao longo do Po fortes columnas de tropas da Austria, e Hungria.

O Principe da Paz chegou a Veneza a 3.

Francfort 16 de Abril.

O Archiduque Carlos espera-se aqui amanhã. Escrevem de Manheim, que o Principe Wrede, fixará alli o seu Quartel General a 19.

Hum correio Austriaco, vindo de Vienna, traz a noticia que alli se recebeu participação de duas sanguinarias acções na Italia. Os Austriacos rechararão os Napolitanos, tomarão-lhes 300 prisioneiros, e 4 peças de artilharia, e matarão hum General e alguns Officiaes.

Vienna 10 de Abril.

O Quartel General do Principe Schwarzenberg sahio a 8, e chegará a Ratisbona a 24. O Principe espera-se que deixe esta Cidade a 20.

O Principe Carlos sahio a 12 para Mentz. O Quartel General do exercito Austriaco, bem como as Mezas, forão no mesmo dia para Ulm. Suppõe-se que o Barão Stein, terá hum emprego importante na administração dos exercitos. O Archiduque João brevemente hirá para a Italia, onde visitará as fortalezas.

Todos os dias chegam regimentos frescos da Moravia e Gallicia. Todos elles tem mais do seu estado completo.

Bruxellas 15 de Abril.

Dentro em poucos dias tem chegado ás fronteiras hum consideravel numero de tropas, do interior da França. A guarnição de *Douay*, *Lille*, *Maubeuge*, e *Valenciennes*, tem sido reforçadas. O resto das tropas está acantonadas nas Villas entre as fortalezas. O Marechal *Ney* espera-se que volte a *Lille* até o fim do mez. para tomar o commando em Chefe da força Franceza daquella parte.

Emquanto os Francezes tomão estas medidas defensivas, reina nas nossas fronteiras huma actividade sem par. Tropas frescas chegão diariamente aqui com grandes comboios de artilharia e munição. *Mons*, *Tournay*, e *Ypres*, estão já em bom estado de defeza, e cobertas por numerosos corpos.

Vienna 8 de Abril.

Sua Magestade ElRei de *Baviera* deixou esta Cidade hontem para voltar a seus dominios.

As noticias, que Segunda feita trouxe o Archiduque *Maximilano*, que chegou de *Modena*, da entrada do Rei de *Napoles* no territorio Romano, causa muito cuidado no publico. Parece que o seu exercito se compõe de 50 mil homens, com os quaes marcha para *Italia Media*. Consta que a missão do Capitão *Huddelka* realmente se referia á resolução do Congresso, que requeria que o Rei *Joaquim* cedesse *Napoles*; e que por isso o Rei, aproveitando o presente estado de cousas, resolveu fazer huma diversão a favor de *Bonaparte*; todavia elle com antecedencia annunciou ao Embaixador *Austriaco*, que se o Congresso o reconhecesse definitivamente, e lhe affiançasse seus dominios, elle poria 30 mil homens á disposição da *Austria*. Emquanto tudo isto passava na *Italia*, se concluiu a semana passada com os Ministros *Napolitanos* aqui, os Principes de *Campo Chiaro* e *Cariati* (que declararão que tinham extensos poderes para fazer hum Tratado defensivo) hum novo tratado de alliança, ao qual além da *Austria*, annuirão quasi todas as Potencias da *Europa*. Com este tra-

tado foi mandado expressamente o Conde *Neipperg* sabbado passado para *Ancona*. Agora se verá bem depressa se o Rei *Joaquim* suspende a sua marcha.

Tomão-se as medidas mais rigorosas para com todos os estrangeiros, particularmente *Francezes*; nenhum *Francez* pôde sahir da Cidade, e he quasi impossivel a algum, que vem de fresco, estabelecer-se aqui: — cautela muito necessaria, porque he claro que *Bonaparte* tinha aqui muitos emissarios durante o Congresso; e nenhum *Allemao* se pôde esquecer dos males, que os emigrados *Francezes* trouxerão sobre a *Allemanha*, pela espionagem e traição.

ElRei de *Wirtemberg* tem excedido toda a expectação por suas medidas energicas, em ajuntar o seu exercito.

A noite passada a Princeza *Borghese* (*Paulina*) passou pelos suburbios de *Vienna* com sua mãe, e Mr. e Madama *Bacciochi* (*Elisa*), que vão para a fortaleza de *Montgatz*, nas fronteiras da *Hungria*. Elles tinham huma numerosa comitiva, com 8 carruagens, e não se lhes permittia passar as noites, senão em praças, em que havia boa guarnição. Entre a sua comitiva se acha o Marquez *Lucchesini* (pai), o General *Lapi*, e o resto da gente de *Bonaparte*, que se achava em *Porto-Ferajo*, tambem foi levado para a *Hungria*.

Hum correio de *Napoleão*, vindo de *Paris*, que tinha chegado a *Barhinsdorff*, huma posta de *Vienna*, foi alli embargado, e obrigado a voltar para tras com seus despachos.

Rio de Janeiro.

Hontem 25 do corrente, dia Natalicio da Serenissima Senhora *D. Maria Francisca Benedicta*, Princeza do *Brazil*, e da Serenissima Senhora Infanta *D. Maria da Assumpção*, concorreu ao Paço grande numero de pessoas das classes mais distinctas, para terem a honra de comprimentarem a SS. AA. RR. por tão fausto motivo, pelo qual estiverão embandeiradas as Embarcações surtas neste porto, e os fortes que o defendem, e se derão as salvas do costume.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 21 do corrente. — *Rio Grande*; 8 dias; S. *Beja Flor*, M. *Victorino José Machado*, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — *Parati*; 2 dias, L. *Bom Jesus*, M. *Ignacio Gomes*, C. a *Antonio Marques Pereira*, agoardente.

Dia 22 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 23 dito. — *Rio Grande*; 10 dias; B. *Bom Conceito*, M. *Francisco Vieira de Aguiar*, C. a *Joaquim Peixoto de Faria*, carne, couros, e trigo. — *Monte Video*; 12 dias; B. *Carolina*,

M. *Joaquim Florim*, C. a *Miller*, sebo, e couros.

Dia 24 dito. — *Lisboa*; 51 dias; B. de guerra *Lebre*, Com. o Cap. de Fragata *Antonio Maria Furtado de Mendonça*. — *Rio Grande*; 10 dias; B. *Agua Volante*, M. *Joaquim José Machado*, C. a *Domingos Francisco de Araujo Rozo*, trigo, carne, e couros. — Dito., 8 dias; B. *Gaiola*, M. *Agostinho Rodrigues Garcia*, C. a *José Alves Duarte*, carne, sebo, e couros. — *Laguna*; 15 dias; S. *Senhora da Piedade*, M.

*Albino José da Roza, C. a Antonio Alves da Silva, milho, farinha, e feijão.*

**S. A H I D A S.**

*Dia 21 do corrente. — Caravellas; B. Senbo-  
ra dos Remedios, M. Manoel Ferreira, lastro. —  
Rio Grande; B. Aitrevido, M. Luiz Ferreira dos  
Santos, lastro. — Dito; S. Novo Navegante, M.  
Antonio José da Silva, lastro. — Cobo Frio; L.  
S. Bento, M. Manoel Marques da Cruz, lastro.*

*Dia 22 dito. — Lisboa; N. Medusa, Com.  
o Cap. de mar e guerra Francisco Maximiliano  
de Souza. — Dito; B. Balão, Com. o 1.º Ten.  
D. Antonio Manoel de Menezes. — Rio Grande;  
B. Palafox, M. Joaquim José Coelho, lastro. —  
Dito; S. S. Lourenço, M. Joaquim Carlos da*

*Silva, lastro. — Cabinda; B. S. João America-  
no, M. Theotônio José Theodoro, fazendas.*

*Dia 23 dito. — Rio da Prata; B. Ing. Po-  
cilington, M. John Sampson, lastro. — Ilha  
Grande; B. Furão, M. Elias de Rezende. — Rio  
Grande; S. Americana, M. José Joaquim de  
Brun, lastro. — Dito; S. Segredo, M. Antonio  
Moreira, lastro. — Capitania, L. Piedade, M.  
Narciso José Teixeira, lastro. — Parati; L. Se-  
nhora da Penha; M. Antonio José de Oliveira,  
lastro.*

*Dia 24 dito. — Angola; G. S. José Flor  
de Jequid, M. Simão Joaquim, agoardente, fa-  
rinha de trigo, e tabaco. — Ilha Grande; L. S.  
Francisco de Paula, M. Manoel Francisco da  
Silva, sal.*

**A V I S O S.**

*Corografia Brazilica, onde se expõe a divisão, extensão, e limites das suas Provincias: A des-  
cripção do actual estado de cada huma dellas, indicando o que alli ha de notavel, como sejam as suas  
Povoações, Rios, Lagos, Montes, Portos, Cabos, Mineralogia, Animaes, Botanica; Produções de  
Agricultura, e Industria: a Epoca, e o Methodo da sua Colonisação, &c. Precedida da Historia des-  
de seu Descobrimto em 1500 até o anno de 1532, em que este Paiz foi repartido em Capitancias; com  
hum Appêndice das duas Provincias civilmente annexas á Provincia do Grão-Pará. Esta Obra tão util,  
e tão desejada, se acha já pronta para a Impressão, que occupará 700 paginas de quarto, pouco mais  
ou menos, e se offerece a Subscripção; e os Senhores, que quizerem subscrever, depositarão por cada  
exemplar 1:600 réis, na loja de Manoel Mandillo, defronte de N. S. do Carmo. Os Senhores, que  
quizerem subscrever, no acto do deposito terão a bondade, de com o seu nome declararem o lugar da  
sua habitação, para que com a brevidade possível se lhes faça entrega do exemplar, ou exemplares, pa-  
ra que tiverem subscrevido.*

*A Antonio Bernardo Cardozo Peçanha, medidor da Alfandega desta Corte, furtarão, ou desenca-  
minhão de sua caza huma pistola Ingleza, cano oitavado até a boca, de palmo e quarto, feixos de  
rodizios, ferragem de ferro, vareta com caldre de ferro de comprimento de duas pollegadas, coronha  
com toda a pega picada, com huma face liza de cada banda, ponto de prata, e imbutido, mira na  
culatra, e ouvido de ouro: quem a entregar, ou der noticia certa, receberá 12:800 réis de premio.*

*Bernardino Brandão e Castro fez saber por noticias dadas, e repetidas, em Maio do corrente anno,  
que a Caza de Commercio que até então girava com a firma de José Ludgero Gomes da Silva, e C.ª,  
assignada indifferentemente por hum, ou por outro, passava nas suas transacções futuras a ser sómente  
assignada por elle Bernardino Brandão e Castro, vista a molestia que inabilitara Ludgero de o poder fa-  
zer: em consequencia deste aviso, e da molestia continuar, tem contra-assignado com o seu nome rodas  
as létras, e transacções pendentes; e querendo pôr em dia os negocios da Caza, participa novamente que  
qualquer pessoa que tenha létras, ou negocios pendentes com a Caza, venhão apresentar no prefixo  
termo de 9 dias para serem contra-assignados, ou rubricados; e findo este termo não paga por se de-  
verem reputar simulados: e que todos os negocios, que de novo se tratarem, serão assignados com a fir-  
ma Social, e contra-assignados por elle Bernardino Brandão e Castro.*

*Annuncia-se ao Público, que falleceu Luiz Manoel de Macedo, caixeiro no armazem na Prai-  
nha, pertencente ao Coronel João Teixeira Malheiros, em cujo armazem se vende a telha de suas fa-  
bricas, tijollo, e outros varios generos. Quem tiver contas com a dita caza, fallará com Francisco de  
Paula Amorim prezentemente Administrador, e encarregado de vendas, cobranças, e pagamentos.*

*Noticia-se ao Publico, que a telha das fabricas do Pantanal, do Coronel João Teixeira Malhei-  
ros, só se venderá no seu proprio armazem da Prainha, por evitar o descredito, que até aqui lhe tem  
cauzado a telha d'outras fabricas, introduzida ao publico por alguns pombeiros com o falso nome de te-  
lha do Pantanal.*

*Sabbado 29 do corrente haverá Gazeta dobrada.*